

EE Prefeito Waldomiro Sampaio de Souza desenvolve atividades na Eletiva “Olhares que Falam” – Trabalhando o Gênero Entrevista e biografia,” com a participação da Supervisora Maria Aparecida Fortuna Clara.

Durante as aulas de eletiva “Olhares que Falam”, a professora Fernanda A. Nobre desenvolveu com os alunos do Ensino Médio o estudo do gênero textual entrevista e biografia.

Em sala de aula, os estudantes relembrou as principais características desse gênero e, a convite da professora, realizaram uma entrevista muito especial com a supervisora da escola, Maria Fortuna.

O momento foi marcante, pois, além de vivenciarem na prática a experiência de entrevistar alguém, os alunos puderam conhecer um pouco da trajetória pessoal e profissional da supervisora, desde sua infância até os dias atuais.

Durante a entrevista, alguns alunos registraram as respostas, que posteriormente foram utilizadas na segunda etapa da atividade: a produção de um texto biográfico sobre a entrevistada.



Num segundo momento, os alunos foram desafiados a transformar o texto da entrevista em uma biografia. A aprendizagem foi significativa, pois eles produziram, revisaram e reescreveram seus textos, reconhecendo aspectos importantes de coesão e coerência em suas produções. Então a supervisora foi novamente convidada para esse momento de devolutiva.





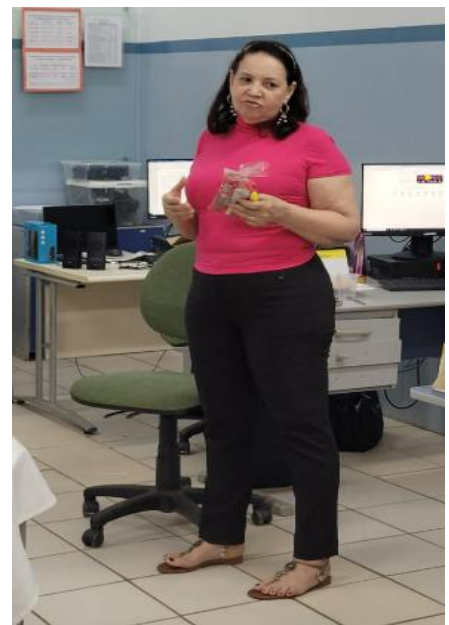
Essa atividade contribuiu de forma expressiva para o desenvolvimento da capacidade de ouvir, interpretar e estruturar narrativas pessoais de maneira organizada, reflexiva e criativa.

A culminância do projeto ocorreu em um momento especial de integração e emoção. Realizamos um *Word Café*, no qual a supervisora foi convidada para participar de uma roda de conversa repleta de afeto e partilhas significativas.

Durante o encontro, os alunos apresentaram a biografia que construíram ao longo do projeto, entregando-as em mãos à supervisora, como forma de reconhecimento e homenagem pelo seu trabalho e dedicação.

Para tornar o momento ainda mais marcante, preparamos uma surpresa: a presença da filha Leila, convidada de forma especial por meio da plataforma Teams. A participação dela trouxe ainda mais emoção à atividade, fortalecendo os laços entre escola e família.

A diretora Cassia Cilene Clapis Pereira reforçou que a aprendizagem é um processo coletivo e que todos—alunos, professores e comunidade escolar—têm papel essencial na construção de trajetórias de sucesso e esse momento ficará marcado na vida de cada um.



A culminância foi, portanto, um espaço de celebração do aprendizado, da afetividade e da valorização das histórias de vida que inspiram o ambiente educativo.



BIOGRAFIA: Maria Aparecida Fortuna Clara

Maria Fortuna nasceu no dia 2 de junho de 1956, na pequena cidade de Pacaembu, interior de São Paulo. Veio ao mundo em casa, com a ajuda de parteiras, em uma família simples e numerosa. Filha de Osório Fortuna, agricultor dedicado ao café, e de Augusta Maria de Souza Fortuna, dona de casa. Cresceu cercada de oito irmãos homens, sendo a única filha mulher.

Em seu lar, a união e o trabalho eram os maiores valores. Maria recorda com carinho as tardes em que todos se reuniam no quintal para cantar músicas sertanejas com um violão. Ainda lembra que as tampas de panelas completavam a melodia.

Na infância, foi uma menina cuidadosa, sempre protegida pelos pais. Sua mãe, que também costurava, não permitia que ela andasse descalça. Maria guarda lembranças doces desse tempo: correr pelo sítio, brincar de subir em árvores e ajudar nas tarefas de casa. Mesmo pequena, aos cinco anos já lavava louças. Uma de suas recordações mais marcantes foi quando ganhou uma boneca de louça; ao quebrar o pezinho do brinquedo, sentiu-se inconsolável, revelando sua sensibilidade desde cedo.



A vida, porém, não foi fácil. Dos seis aos treze anos, a família enfrentou grandes dificuldades, e todos os irmãos precisaram trabalhar para ajudar o pai. Com muito sacrifício, o senhor Osório conseguiu juntar dinheiro para comprar um sítio.

Aos quinze anos, Maria mudou-se para a cidade. Ali aprendeu corte com cursos gratuitos oferecidos no município de Salmourão e confeccionava roupas com frequência. No entanto, não pôde participar de sua própria formatura, por não ter tempo de costurar o vestido que usaria. O incentivo de uma amiga a levou a ingressar no magistério, profissão que parecia já estar escrita em seu destino desde a infância.



Maria se dedicou de corpo e alma à educação. Foi escrituraria por alguns meses, professora por 19 anos e diretora por 7 anos, supervisora desde 2005 permanecendo nessa função até hoje. Em cada etapa, deixou sua marca de compromisso, carinho e responsabilidade, inspirando gerações de alunos.

No campo pessoal, construiu uma linda família ao lado de Diógenes, com quem teve três filhas: Leila, Lílían e Maria Paula. Também enfrentou a dor da perda na terceira gestação, que seria um menino.

Apaixonada por música sertaneja, Maria carrega consigo alegria, esperança e fé na vida. Sua mensagem é simples, mas poderosa: nunca desistir. A vida continua; é preciso buscar ajuda sempre que necessário e seguir em frente com coragem.

